

Casos de sintomas gripais sobem 115% nas UPAs de Santos

SANTOS. No mês de maio, 2.673 pessoas foram até uma das três unidades do Município. Em junho, esse número chegou a 5.750

Sintomas gripais sobem nas UPAs

» As Unidades de Pronto de Atendimento (UPA) de Santos registraram aumento de 115% no atendimento de pacientes com sintomas gripais em junho, quando comparados com dados do mês anterior. Em maio, 2.673 pessoas foram até uma das três unidades do Município (Central, Zona Leste e Zona Noroeste) apresentando sintomas de doenças respiratórias. Em junho, esse número chegou a 5.750.

A UPA da Zona Noroeste foi a que apresentou maior aumento percentual de atendimentos, subindo de 104 em maio para 1.153 em junho, acréscimo de 1.008%. No mesmo período, a UPA Central teve aumento de 691 para 1.608 (132%) e na Zona Leste o número foi de 1.878 para 2.989 (59%).

O coordenador médico da UPA Zona Leste, Carlos Alberto de Oliveira Filho, destaca a queda nas temperaturas como um dos fatores para o crescimento de casos desse tipo.

"Nesta época do ano, essas doenças voltam a ser motivo de preocupação. Temos que lembrar ainda que

a pandemia não acabou e o coronavírus continua em circulação".

PREVENÇÃO E VACINAS.

O especialista destaca que as medidas de prevenção são simples, mas muito eficazes e conhecidas por todos.

"Manter as mãos sempre higienizadas, evitar aglomerações, locais fechados ou com pouca circulação de ar e, claro, usar máscara de proteção facial, principalmente em locais de maior risco de contaminação".

Outra forma muito importante de prevenção é a vacinação. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) oferece gratuitamente 19 vacinas para mais de 20 doenças, entre elas gripe e covid-19.

Neste ano, as doses da vacina contra a gripe, que protege contra os vírus H1N1, H3N2 e influenza B, já estão liberadas para toda a população com mais de seis meses de vida. Para ser vacinado, o munícipe deve procurar os postos de vacinação (<https://bit.ly/3aDux5a>) disponíveis na Cidade.



A UPA da Zona Noroeste de Santos foi a que apresentou maior aumento percentual de atendimentos

"Mesmo quem tomou a vacina no ano passado precisa tomar novamente, pois os vírus que fazem parte da

composição da vacina mudam todos os anos, de acordo com os que estão com maior circulação", destaca

Carlos Alberto. Ele explica que a imunização contra a covid-19 é importante para aumentar a quantidade de

O coordenador médico da UPA Zona Leste, Carlos Alberto de Oliveira Filho, destaca a queda nas temperaturas como um dos fatores para o crescimento de casos desse tipo

anticorpos no organismo, reduzindo a chance de infecção ou reinfeção.

O secretário de Saúde de Santos, Adriano Catapreta, reforça a importância de as pessoas completarem o esquema vacinal para se protegerem contra a covid-19.

"O índice de quem não tomou a quarta dose do imunizante ou a segunda dose de reforço, não chega a 60% do público. É importante que todos completem o ciclo vacinal para melhor se protegerem e evitarem as fases mais complicadas da doença". (DL)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4